



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ESPAÇOS DE FORMAÇÃO APARTIR DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Ivoneide Gomes de Lima¹, Núria da Silva¹,
Gabriela Siqueira Duarte¹, Rogéria Cristina da Silva¹, Sthephany Alves dos Santos¹, Túlio
César da Silva¹, Mariney Aparecida F. dos R. Dutra Vieira²
Jaqueline de Oliveira Lima³

¹PIBID. Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, GO.

ivoneide_htinha@hotmail.com

²Docente de Geografia da SEDUC/GO, Morrinhos, GO.

³Docente do Curso de Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, GO.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), desde 2007, para o aprimoramento e a valorização da formação inicial de professores. Essa iniciativa oportuniza o aprimoramento da prática pedagógica interagindo com as demandas educacionais contemporâneas, cooperando para que o ensino seja uma ação concreta inserindo os estudantes universitários no ambiente escolar, para o desenvolvimento de propostas metodológicas e de projetos didáticos junto aos professores da rede pública de ensino. Com esse intuito, o Curso de Geografia Câmpus Morrinhos implantou em 2012 e 2013 esse programa nas turmas do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Xavier de Almeida - CEXA. A escolha de tal instituição educacional foi devido ao baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, com uma pontuação de 3,3 (2012). Em 2014 o trabalho está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, instituição educacional que apresenta o mesmo problema, com relação ao IDEB de 4,5.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

OBJETIVO

O subprojeto do Campus/Morrinhos objetiva elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura em geografia, promovendo a integração entre o ensino acadêmico e a educação básica, difundindo conhecimento e empregando vários procedimentos para que o educando possa compreender as categorias de análise espacial dando-lhe sustentação para uma aprendizagem integral. O trabalho oportuniza ainda, a inserção do educando na realidade escolar, estimulando a criatividade e a participação em experiências educacionais modernas e interdisciplinares com foco na superação das problemáticas das técnicas do processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho apresenta como base à realidade escolar local, as estratégias de ensino inovadoras, a aplicabilidade de oficinas pedagógicas e a construção de materiais didáticos pedagógicos que promovem a educação e a inter-relação dos eixos que sustentam o ensino superior, ou seja, ensino, pesquisa e extensão. O trabalho inclui ainda a obtenção de informações da escola receptora do subprojeto considerando espaço físico, humano e didático pedagógico, e a aprendizagem geográfica do aluno com foco nos conceitos estruturantes do pensamento espacial.

Desta forma, esse relato de experiência objetiva registrar os trabalhos que vêm sendo desenvolvido pelas bolsistas vinculadas ao PIBID, subprojeto de geografia que iniciou em março de 2014. Registrar esses trabalhos é imprescindível, pois fornece dados essenciais, divulgando o saber e proporcionando aos futuros educadores a articulação entre a teoria e a prática com vista na melhoria dos atos educacionais dos acadêmicos nos cursos de licenciatura em geografia. Sendo assim, apresentamos o seguinte questionamento: que dificuldades os acadêmicos dos cursos de formação inicial de professores encontram no princípio da formação acadêmica? Refletindo sobre essa inquietação o Curso Superior em Geografia do Campus Morrinhos busca novas tecnologias e metodologias para a Educação Básica, partindo da realidade escolar e profissional através de análise e problematização das ações que apresentam a iniciação na docência.

O presente relato de experiência divide-se em três etapas, a saber: em primeiro lugar será apresentado à escola campo e a equipe de trabalho, logo em seguida as referências vivências no ambiente escolar e posteriormente algumas considerações.



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Cabe ressaltar que esse documento possui a mesma estrutura do relatório apresentado pelos Pibidianos 2012-2013, subprojeto do Curso de Geografia Câmpus/Morrinhos, haja vista, que o subprojeto foi reapresentado para a Capes, juntamente com o Projeto Institucional da Universidade Estadual de Goiás e aprovado para o período de 2014 a 2017.

CAMPO DE TRABALHO: O Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes fundado em 1924, localiza-se na Avenida Couto de Magalhães N° 954 Centro, na cidade de Morrinhos (Figura 01). Tiveram como marco seus 90 anos de atividades no ano de 2014. A instituição de ensino atende a 954 alunos, nos períodos matutino, vespertino e noturno, com um total de 28 turmas e trabalha com o Ensino Regular, Educação de Jovens e Adultos – EJA, no período noturno, além de desenvolve vários projetos.



Figura 01: Fachada do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes
Fonte: LIMA, I. G. de. (Ago. 2014)

GRUPO DE TRABALHO: O subprojeto de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Morrinhos é coordenado (Coordenadoras de área) por Jaqueline de Oliveira Lima e por Jackeline Silva Alves, professoras efetivas do Curso de Geografia da Universidade

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

Estadual de Goiás, Campus Morrinhos e supervisionado por Mariney Aparecida Farias dos Reis Dutra Vieira e Marilene Rodrigues de Souza Pimentel, professoras efetivas do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes.

Os interessados foram selecionados mediante edital elaborado pelos coordenadores de área dos subprojetos dos cursos de geografia, matemática, letras, história e biologia da UEG/Câmpus/Morrinhos, divulgado e publicado para toda a comunidade escolar. A análise do histórico escolar, currículo lattes e entrevista, selecionaram 26 (vinte e seis) bolsistas, sendo 24 alunos e dois professores da rede pública de educação. (Tabela 01).

ATUAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO: A equipe do PIBID, subprojeto do Curso de Geografia da UnU/Morrinhos está se reunindo semanalmente, geralmente, no período vespertino. As reuniões, às vezes, conta com a participação da equipe pedagógica e administrativa da escola campo, direção da Unidade Universitária local (Morrinhos) e coordenação geral do Projeto da UEG.

Nesse momento focalizamos: 1) o trabalho dos bolsistas; 2) estudos e seminários; 3) aplicabilidade de questionários e consequente levantamento de dados, (tais como, levantamento sócio econômico, repetência escolar, defasagem idade/série, evasão escolar, violência na escola, dentre outros); 4) planejamento do grupo de trabalho; 4) apresentação dos trabalhos e discussões. As reuniões estão sendo realizado nas dependências do Câmpus/Morrinhos e Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes. Além das reuniões semanais, o grupo de trabalho se reúne quinzenalmente para discutir o planejamento e avaliar as ações do subprojeto.

Os bolsistas têm horários e atividades previamente definidos na escola campo de aplicabilidade do subprojeto, sob constante orientação das coordenadoras de área e supervisora. As atividades, no campo de aplicabilidade do subprojeto, executadas pelos bolsistas fazem parte dos trabalhos nas turmas regidas pela supervisora.

ATIVIDADES EM ANDAMENTO: Segue abaixo a descrição das atividades que estão sendo realizadas no âmbito do subprojeto do Curso de Geografia da Câmpus/Morrinhos. Ressalta-se que os trabalhos são monitorados objetivando a integração da equipe de trabalho com a equipe pedagógica da escola campo e com os subprojetos dos cursos de letras, história, matemática e biologia.



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ESCOLA– CAMPO DE APLICABILIDADE DO SUBPROJETO: Iniciamos os trabalhos com leituras dirigidas de textos objetivando discutir e aprofundar assuntos de interesse comum, logo em seguida partimos para o reconhecimento do espaço escolar em todas os seus momentos: estrutura física, didático pedagógico e organizacional. Essa atividade contou com a participação da direção e grupo pedagógico da escola campo. Dando prosseguimento aos trabalhos os bolsistas observarão e participaram efetivamente de diversas atividades escolares, tais como: reuniões pedagógicas, reuniões de pais e mestres, projetos pedagógicos desenvolvidos, leitura do Projeto Político Pedagógico, leitura de planos de ensino, dentre outras. Esse trabalho vem proporcionando vivências diversificadas no âmbito escolar, além da compreensão desse universo sob o ponto de vista de seus agentes, principalmente os professores e alunos da disciplina de geografia, são capazes de responder a perguntas tais como: Como eles compreendem o ambiente escolar? Quais as expectativas a esse ambiente? Como os estudantes veem a disciplina de geografia? Qual a importância dessa disciplina no cotidiano do estudante?

TRABALHO DIDÁTICO PEDAGÓGICO: A atividade tem como foco a elaboração de instrumentos que considerem os fundamentos da geografia escolar evidenciando os conceitos estruturantes do pensamento geográfico espacial, com vista na promoção dos conteúdos ministrados em sala de aula e principalmente a construção do conhecimento pelos bolsistas e alunos da escola campo. Os bolsistas, desta forma, se preparam teórico e pedagogicamente para as intervenções didáticas pedagógica em sala de aula. As questões que vêm orientando essa tarefa são: a) Por que e para que serve o estudo de geografia?; b) Quais as expectativas de conhecimento de conteúdos, atitudes, hábitos e valores frente à ciência geográfica?; c) Quais as contribuições do ensino de geografia para o cotidiano dos alunos??. Questões estas utilizadas na orientação dessa etapa de trabalho do subprojeto de geografia aplicado em 2012 e 2013.

PRODUÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS: A equipe de trabalho após longa discussão elencou algumas atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo de 2014, tais como:

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014

banco de imagens (em construção) Mata Ciliar X Água (em planejamento); Artes Cênicas na Escola (em planejamento); coleta de dados e elaboração de gráficos e tabelas (concluído); construção e mapas (concluído); paródia (concluído); aulas de reforço (em andamento); arte com solo (concluído); e correção de atividades e análise dos resultados (em andamento).

O projeto Mata Ciliar X Água e Artes Cênicas na Escola são atividades desenvolvidas pelos professores de geografia com grande sucesso no ano letivo de 2013 e serão reaplicados pela equipe PIBIDIANA no ano de 2014. No intuito de maior conhecimento, pelos estudantes da escola campo, dos aspectos econômicos e demográficos do Estado de Goiás, os bolsistas orientados pelas coordenadoras de áreas e professoras supervisoras, fazendo uso do laboratório de informática da instituição escolar, fizeram uma ampla pesquisa (figura 02) levantando dados estatísticos que foram utilizados pelos estudantes do 7º ano matutino na construção e análise de gráficos e tabelas (figura 02, 03)



Figura 02: Coleta de dados estatísticos



Figura 03: Construção de Gráficos e Tabelas

Dando continuidade aos trabalhos e atendendo ao planejamento para o ano de 2014 os bolsistas auxiliaram os estudantes da escola campo na confecção do Mapa do Brasil Físico, fazendo uso de papel em rolo e tinta guache que, segundo Pontuschka, Paganelli, Cacete, (2009), os mapas murais, assim como os atlas, na qualidade recursos didáticos, necessitam de presença constante nas aulas de geografia, transpondo, dessa forma os conhecimentos adquiridos na universidade, relacionando-os com o cotidiano, para os alunos da educação básica. (Figuras 04, 05).





I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014

Local: Câmpus – Pirenópolis



Figura 04: Construção de Mapas

Figura 05: Construção de Mapas

Esse trabalho foi realizado objetivando a compreensão do emprego dos mapas para que os educandos e bolsistas possam construir suas próprias ideias sobre o espaço geográfico, além do melhor entendimento do uso de símbolos, códigos, gráficos, ou seja, da linguagem cartográfica, conforme CAVALCANTE, 2002.

[...] as habilidades de orientação, de localização, de representação cartográfica e de leitura de mapas desenvolve-se ao longo da formação dos alunos. Não é um conteúdo a mais no ensino da Geografia, ele perpassa todos os outros conteúdos, fazendo parte do cotidiano das aulas dessa matéria. Os conteúdos de Cartografia ajudam a abordar os temas geográficos, os objetos de estudo (CAVALCANTE, 2002, p.16).

Objetivou, ainda, o atendimento do Currículo Referência adotado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), documentos estes que ressaltam a importância da cartografia em todos os momentos da educação básica.

Com relação à atividade arte com solo, os estudantes foram divididos em grupos, auxiliados pelos acadêmicos, para a preparação da tinta oriunda de solos de diversas cores e textura, além de cola e tela para fazer pinturas (figuras 06 e 07).



Figura 06: Arte com Solo

Figura 07: Arte com Solo

As aulas de reforço estão sendo ministradas nas dependências da instituição educacional receptora do subprojeto, em horário alternativo aos das aulas regulares, previamente agendados com os alunos (figuras 08 e 09).



Figura 08: Sala de reforço



Figura 09: Reuniões esclarecedoras

Para a realização do reforço escolar, primeiramente, foi feito um diagnóstico sob a orientação das supervisoras, a fim de levantar os problemas de aprendizagem dos educandos com baixo rendimento. Com o resultado em mãos e após longa discussão sobre novas estratégias de ensino o planejamento foi elaborado e está sendo aplicado, constantemente monitorado pelos integrantes do subprojeto juntamente com o pedagógico do Colégio, apresentando resultados positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



O presente projeto está composto por duas professoras pesquisadoras do ensino de geografia, duas professoras da educação básica e 24 bolsistas do curso de geografia da UEG/Câmpus Morrinhos. Objetiva-se com esse trabalho o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, conteúdos e procedimentos de ensino, tanto para a educação básica como para os integrantes do projeto, entendendo que a educação apresenta diversos ambientes que necessitam serem compreendidos por todos os integrantes do projeto, de forma direta ou indireta, contribuindo, dessa maneira, na construção de novos caminhos que serão de grande importância na formação dos futuros profissionais de geografia, além, de uma boa fundamentação didática pedagógica. Todos esses trabalhos desencadearam numa formação de qualidade para os alunos da universidade, assim como, em avanços expressivos no ensino da educação básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela concessão das bolsas.

REFERÊNCIAS

ALLESSANDRINI, C. D. (org). *As competências para ensinar no século XXI: a formação de professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAVALCANTI, L. de S. *O ensino de Geografia na escola*. São Paulo: Papirus 2012.

_____. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I. & CACETE, N. H. *Para Ensinar e aprender*. São Paulo: Cortez, 2009.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014